

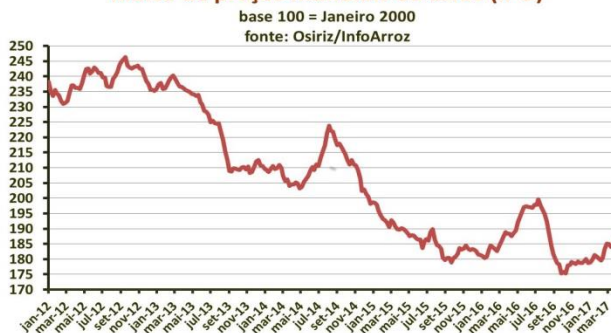
ARROZ: os preços mundiais se mantêm firmes – www.infoarroz.org

Tendências do Mercado

Em março, os preços mundiais se mantiveram firmes no geral, influenciados pelos preços indianos, vietnamitas e estadunidenses. Já os preços tailandeses baixaram novamente, mas tendendo a subir no final de março devido a uma revalorização do bath frente ao dólar. No Paquistão também os preços se retraíram em função da forte competição na categoria de arrozes não aromáticos. Os exportadores asiáticos esperam incrementar suas vendas em 2017. Mas por enquanto, a maioria dentre eles registra um atraso de 10 a 20% em relação ao ano anterior na mesma época. Não obstante, a demanda de importação deve se reativar nos próximos meses, especialmente no Oriente Médio e na África subsaariana. Espera-se assim que o comércio mundial em 2017 aumente 3,5% em relação a 2016.

Em março, o índice OSIRIZ/InfoArroz (IPO) subiu 2,6 pontos para 184,7 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 182,1 pontos em fevereiro. No início de abril, o índice IPO se mantinha firme em torno de 186 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

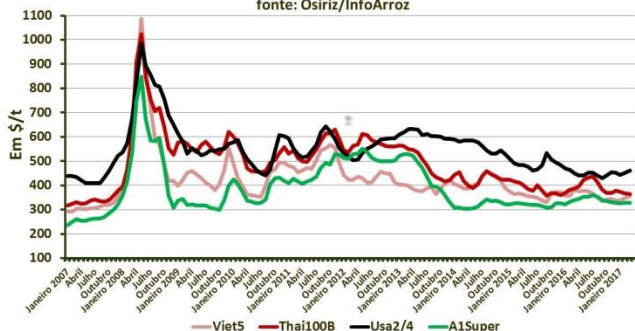
	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2016	186,0	450	394	393	368	358	465	365	343	335	342
2017*	182,5	453	367	369	373	347	480	344	333	344	329
OUT- DEZ	178,2	450	370	364	351	341	470	338	328	320	333
JAN- MAR	182,1	452	367	369	372	347	479	344	332	343	328
FEVEREIRO	182,1	453	365	369	370	349	470	345	336	344	330
MARCO	184,7	463	363	365	388	356	470	341	336	343	330
06-mar-17	184,8	460	365	370	385	360	480	345	340	345	330
13-mar-17	183,9	460	360	365	385	360	485	335	335	340	325
20-mar-17	184,7	465	360	360	390	355	485	340	335	340	330
27-mar-17	185,3	465	365	365	390	350	485	345	335	345	335

Fonte: Osiriz/InfoArroz ; *Janeiro - Março

Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

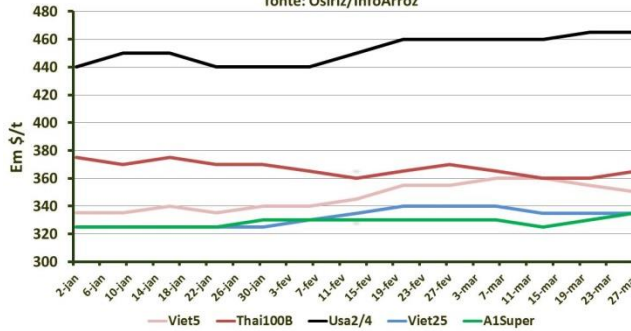
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

fonte: Osiriz/InfoArroz

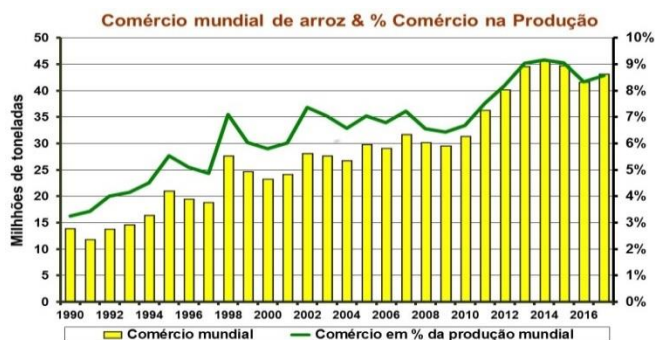


Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2016 aumentou 1,2% para 749 milhões de toneladas de arroz em casca (497,8 Mt base beneficiado) contra 740 Mt anteriormente. Este aumento se deve principalmente ao incremento das áreas plantadas, as quais se beneficiaram de condições climáticas normais com chuvas abundantes, especialmente na Ásia do sul. Por outro lado, no sudeste asiático e nas regiões orientais, os resultados foram fracos, principalmente na Indonésia, Vietnã e China. Na África, as colheitas têm sido boas em quase todo o continente, exceto nas regiões ao sul onde as culturas enfrentaram dificuldades por causa da seca provocada pelo *El Niño*. Este fenômeno climático também afetou a produção na América Latina e no Caribe. Ainda assim, no Mercosul, onde a colheita está em curso, a produção deve aumentar 7%, apesar de alguns atrasos observados por causa da chuva. Na América do Norte também, a produção se recuperou significativamente graças a um incremento das áreas arroteiras e melhor produtividade.

Em 2016, o **comércio mundial** caiu 7% para 41,6 Mt. Trata-se do volume mais baixo dos últimos cinco anos devido à redução da demanda asiática e ao pouco crescimento da demanda africana. Do lado da oferta, todos os exportadores foram afetados pela redução do comércio mundial, exceto Tailândia e Paquistão, que mantiveram suas vendas relativamente estáveis. Segundo as últimas projeções, o comércio mundial em 2017 pode aumentar 3,5% ultrapassando 43 Mt. Mesmo assim, este nível seria inferior ao recorde de 45,6 Mt em 2014.

Os **estoques mundiais** de arroz terminando em 2016 baixaram 2% a 171,2 Mt. Esta contração afetou principalmente a Índia e a Tailândia, onde as reservas públicas continuam baixando. Em 2017, os estoques mundiais podem se manter estáveis, mas ainda em um nível confortável, equivalente a um terço do consumo mundial.



Atualidade do mercado mundial

Na **Tailândia**, os preços do arroz baixaram novamente 1%, exceto nas categorias de baixa qualidade, as quais se mantiveram estáveis. A Tailândia segue oferecendo arroz a partir dos antigos estoques públicos acumulados desde 2011. O governo tem pedido aos produtores que diminuam suas áreas arroteiras. Em março, as exportações declinaram, alcançando cerca de 0,8 Mt contra 0,92 Mt em fevereiro. Para o primeiro trimestre do ano, elas acusariam um atraso de 11% em relação a 2016 na mesma época. Em março, o Tai 100%B baixou a US\$ 363/t Fob contra \$ 365 em fevereiro. O Tai parboilizado também cedeu para \$ 363 contra \$ 369. Já o arroz quebrado A1 Super se manteve estável em \$ 330. No início de abril, os preços se mostravam mais firmes.

No **Vietnã**, os preços de arroz de alta qualidade aumentaram 2% em um mês. Em contraste, os arrozes de baixa qualidade permaneceram estáveis. As vendas externas enfraqueceram em março atingindo 380.000 t contra 475.000 t em fevereiro. As exportações acumuladas registram assim um atraso de 20% em relação a 2016, na mesma época. As perspectivas para 2017 indicam uma nova contração das exportações vietnamitas. Em março, o Viet 5% aumentou para \$ 356/t contra \$ 349 anteriormente. O Viet 25% permaneceu inalterado em \$ 336. No início de abril, os preços eram mais firmes.

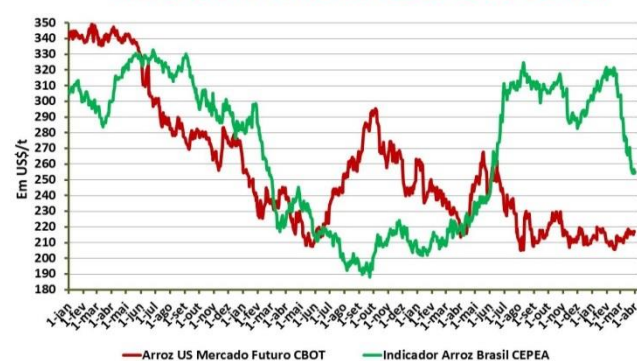
Na **Índia**, os preços externos se revalorizaram significativamente de 5 a 7%. Os arrozes de baixa qualidade marcaram fortes altas. Em 2017, as disponibilidades de exportação seriam menores, especialmente em arroz basmati. Segundo as projeções, a Índia deve aumentar sua produção de 20% ao longo dos próximos 10 anos para atender à demanda doméstica. Em março, o arroz indiano 5% marcou \$ 388/t contra \$ 370 em fevereiro. O arroz indiano 25% também subiu para \$ 356 contra \$ 333 anteriormente. No início de abril, os preços permaneceram estáveis.

No **Paquistão**, os preços de exportação diminuiram. As vendas paquistanesas progrediram lentamente devido à forte concorrência indiana e de outros exportadores asiáticos. Para os dois primeiros meses do ano, as exportações registrariam um atraso de 10% em relação ao ano anterior no mesmo período. Em março, o Pak 5% foi cotado a \$ 380/t contra \$ 388 em fevereiro. No início de abril, os preços se mostravam mais firmes em torno de \$ 395.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação se mantiveram firmes, subindo 2% mais uma vez. As perspectivas de plantio para a nova temporada indicam uma possível contração das áreas arroteiras. Assim, os preços de mercado podem continuar subindo nos próximos meses. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi cotado a \$ 463/t contra \$ 453 em fevereiro. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros do arroz em casca subiram 2,2% marcando uma média mensal de \$ 215/t contra \$ 210 em fevereiro. No início de abril, os preços futuros se mantinham em torno de \$ 217/t.

No **Mercosul**, os preços externos subiram 1% novamente, mas se espera que comecem a baixar à medida que a nova safra chegar ao mercado. Os excedentes exportáveis devem ser maiores este ano devido a um aumento na produção regional, de 7% em relação a 2016, mas ainda abaixo do nível recorde de 2014/2015. No Brasil, as exportações diminuíram marcando 50.000 t (base beneficiado) em fevereiro contra 80.000 toneladas no mês anterior, um atraso de 24% em relação ao ano anterior, no mesmo período. Em março, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro caiu 14% para \$ 270/t contra \$ 315 em fevereiro. No início de abril, o preço do arroz em casca caiu para \$ 255.

Índice Diário Arroz em Casca EEUU e Brasil



Na **África Subsaariana**, a produção local teria melhorado especialmente na África Ocidental, graças a uma expansão das áreas arroteiras e um bom índice de chuvas. No entanto, as importações também estão subindo a uma taxa anual de 2%. O nível das importações em 2016 foi, no entanto, um dos mais baixos dos últimos cinco anos. A demanda de importação dos principais importadores teria sido inferior, especialmente na Nigéria, Costa do Marfim e Senegal. Em 2017, as primeiras projeções indicam, por ora, um aumento de 2% nas importações.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2015	2016p	2015	2016p ^e	2016p
Mundo	491,9	497,8	44,7	41,6	171,2
China	143,8	141,8	0,3	0,5	98,0
Índia	103,4	105,6	11,1	9,7	18,0
Indonésia	45,8	45,1	-	-	6,6
Vietnã	29,4	28,9	6,6	4,9	2,9
Tailândia	19,0	20,1	9,8	9,9	10,7
Brasil	8,5	7,5	0,9	0,6	0,7
Paquistão	6,8	6,6	4,1	4,3	0,9
Estados Unidos	6,1	7,3	3,5	3,3	1,5

Fonte: FAO, Março 2017

Patricio Méndez del Villar, 4 de Abril 2017
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz – - Informativo mensal do mercado mundial do arroz Março 2017 – n° 157

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz). Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas. Qualquer reprodução, mesmo parcial, é permitida sob autorização prévia do autor e o relatório completo somente poderá ser baixado no site www.infoarroz.org.